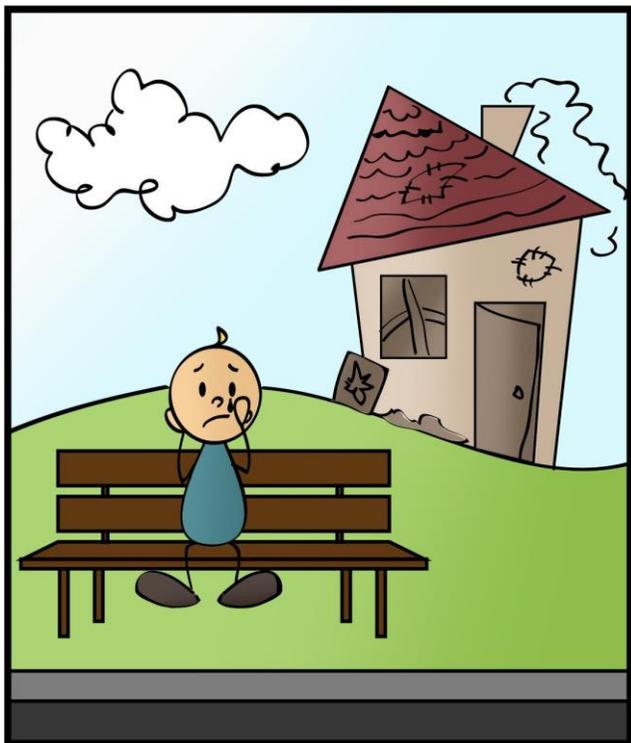
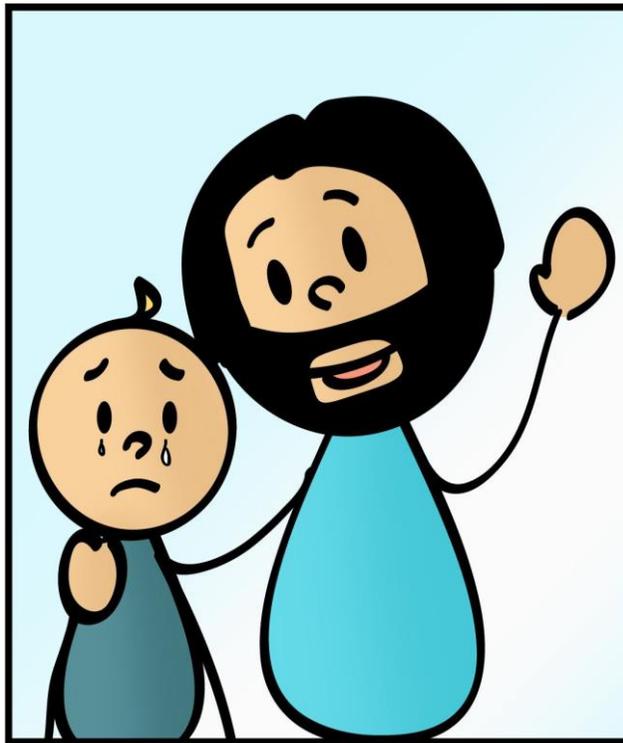


Restaurado

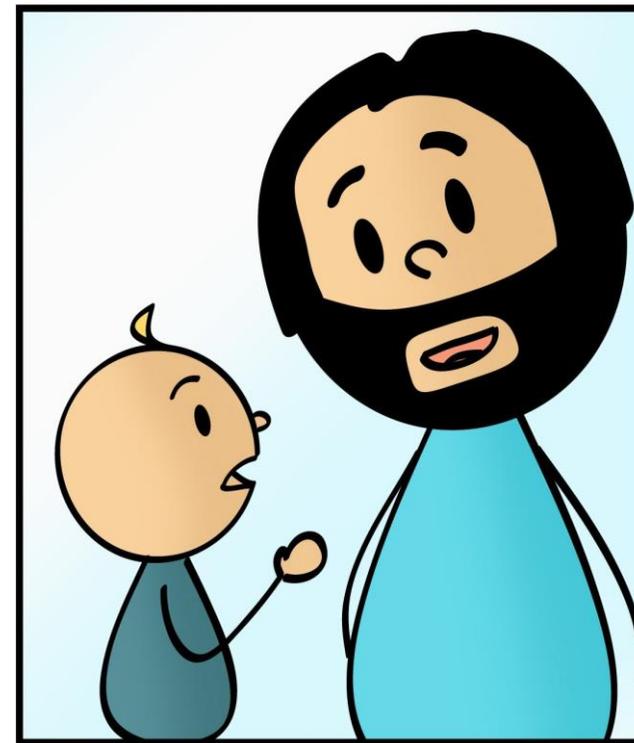


Caso você esteja com remorso, se condenando, ou com sentimento de culpa, leia lembrando que você é amado incondicionalmente, não importa a situação.

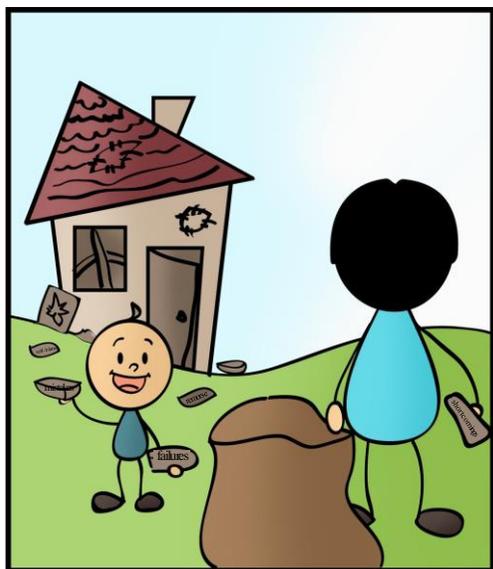
A origem dos seus sentimentos negativos pode estar relacionada a algo que fez ou deixou de fazer. Esses sentimentos podem estar relacionados a decisões que hoje, em retrospectiva, você sente foram erradas.



Não importa o que seja, o amor de Deus por você é tão grande quanto o Seu amor por qualquer outro dos Seus filhos. Ele quer redimir você e ajudá-lo a colher benefícios de cada situação, adquirindo mais sabedoria como resultado. O Senhor deseja que você entregue em Suas mãos os fardos da condenação ou do remorso. Não existe um pessoa neste mundo que não se sinta justificado em levar o peso de seus erros e pecados em alguma ocasião. Mas Deus é poderoso o suficiente para usar até mesmo essas coisas para o nosso bem.

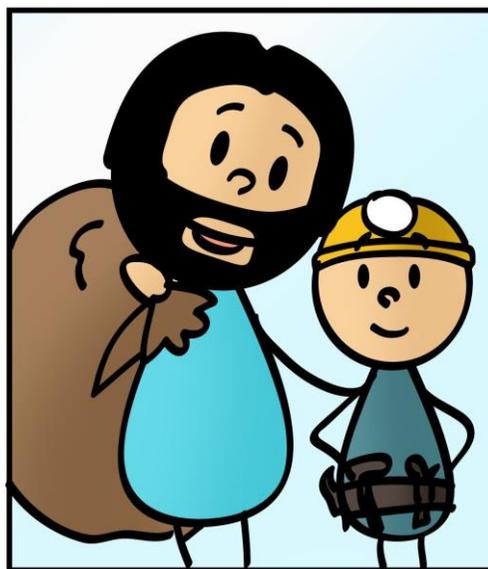


Largue os seus fardos para que Jesus possa abraçá-lo e, com carinho, o encorajar a descansar sua cabeça no Seu peito. A vida não se trata de você tentar fazer tudo exatamente certo e Deus castigá-lo pelo que não é feito com perfeição. Esta vida é uma dádiva que Deus lhe dou, um período para ter experiências, crescer e aprender sob a amorosa orientação e amparo de Deus.

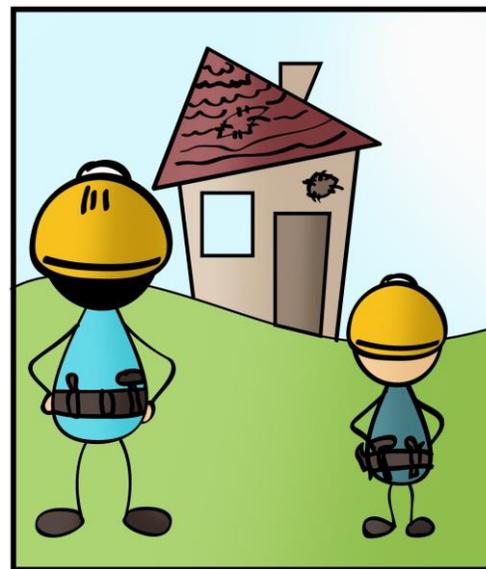


“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.” —Romanos 8:1–2

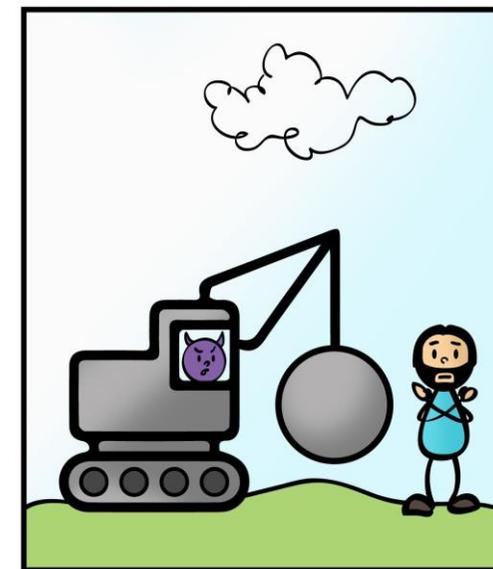
Podemos tomar uma decisão de fazer o que a Sua Palavra diz: “esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo.” (Filipenses 3:13–14)



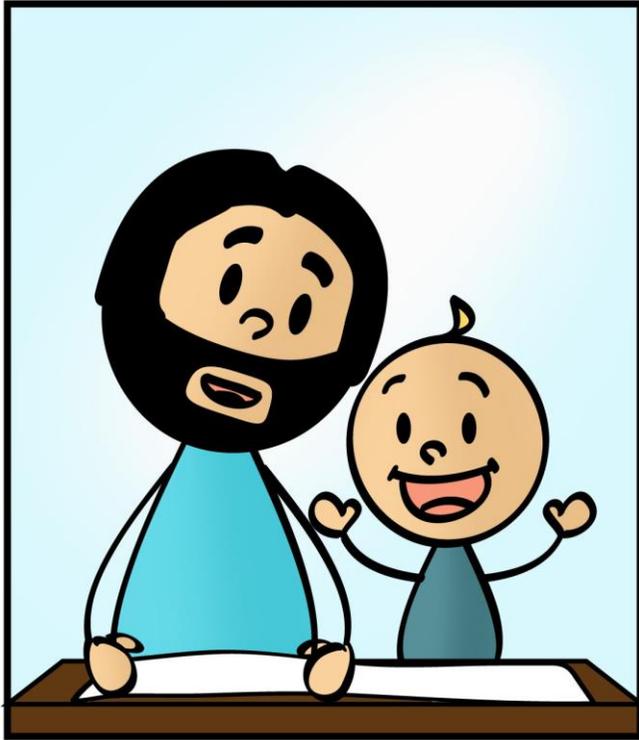
Por que haveríamos de sucumbir ao sentimento de culpa e condenação se Deus deseja que aprendamos e crescamos a partir dos erros, falhas e fracassos? Quando nos censuramos e condenamos, estamos derrubando a obra que Deus deseja realizar em nossas vidas.



Podemos comparar a um edifício construído há décadas. Pode parecer velho e precisando de reformas, mas o bom construtor vê além do exterior e confere a fundação e estrutura. Muitos prédios antigos foram construídos com material de boa qualidade que, na verdade, se tornam melhor com o passar do tempo.



Como no caso desses prédios, Jesus vê o verdadeiro valor no nosso interior. Ele conhece o material do qual fomos feitos, que somos sólidos, firmes, e dignos de sermos preservados. O inimigo da nossa alma quer nos condenar e provar que nada valem e que merecemos ser “demolidos”. Ele quer nos convencer a substituir o bem pelo sentimento de culpa e condenação em relação às nossas imperfeições. Faz isso na esperança de destruir a linda e firme essência do que Jesus nos ajudou a construir.



Jesus é o máximo em restauração. Ele considera a sólida fundação da fé, de compaixão, misericórdia, convicção e caráter desenvolvidos por meio da experiência e relacionamento com Ele.



Pode ser que, periodicamente, Ele precise retirar o que precisa ser mudado, mas atua no sentido de manter e restaurar as qualidades insubstituíveis que embutiu em nós, revelando os pontos fortes e as coisas belas.



Todas as coisas são possíveis com o amor de Deus — se você alinhar a sua vontade à dEle. É preciso humildade, confiança e muita perseverança e determinação, mas pode se recusar a habitar na prisão da culpa, condenação, e do desencorajamento. Na verdade, pode louvar o Senhor pela vitória que Jesus conquistou para você! Pode se regozijar pelo futuro brilhante reservado para você. Talvez se sinta irremediavelmente despedaçado, mas Ele recolhe cada caco e continua o transformando em um vaso lindo e útil para a Sua glória.